



EFEITO DA LÂMINA DE IRRIGAÇÃO NO CRESCIMENTO DE *Capsicum annuum* L.

PADILHA, Pedro Hernandez¹; PADRON, Richard Alberto Rodriguez²; SCHOFFEL, André³;
GUEDES, Alessandra⁴; LOPES, Sidinei José⁵.

Resumo: O pimentão (*Capsicum annuum* L.) é dependente da disponibilidade hídrica regular durante os estádios de desenvolvimento para expressar o potencial produtivo. Dentre os sistemas de irrigação existentes, o gotejamento destaca-se por otimizar o uso da água pela aplicação pontual no solo e por propiciar a economia de água e energia pela baixa vazão dos gotejadores. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da lâmina de irrigação suplementar na altura de planta e diâmetro do caule na cultura do pimentão. O experimento foi conduzido na área experimental do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria no período de agosto 2013 a março 2014. O clima da região segundo a classificação de Köppen-Geiger é subtropical úmido (Cfa). O solo predominante na região é classificado como Argissolo Amarelo Distrófico Típico. Os tratamentos receberam irrigação com frequência a cada dois dias, sendo utilizadas duas lâminas de irrigação suplementar: 40 e 100% da evapotranspiração da cultura (ETc) respectivamente, e um tratamento controle sem irrigação. As parcelas constaram de 8 m², sendo a densidade de semeadura de 2,5 plantas.m⁻². O sistema de irrigação utilizado foi por gotejamento com espaçamento entre gotejadores de 0,20 m e a vazão de 0,8 L.h⁻¹. Foram avaliadas 10 plantas por parcela para determinar altura de planta e diâmetro do caule. As medições foram feitas em intervalos de 15 dias durante o período de 126 dias do ciclo vegetativo da cultura. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com quatro repetições. As variáveis foram submetidas à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade de erro. A altura de planta não diferiu significativamente entre os tratamentos. Em contrapartida, o diâmetro do caule apresentou diferença significativa ($p \leq 0,05$) e os tratamentos 40 e 100% da ETc apresentaram média superior em relação ao controle. Isso demonstra que as diferentes intensidades de lâmina de irrigação não influenciam a altura de planta, e sim o diâmetro do caule. Apesar de não haver diferença para variável altura de planta, o crescimento mais pronunciado foi verificado quando as plantas foram submetidas à irrigação com 100% da ETc, apresentando também o maior diâmetro de caule. As plantas submetidas ao tratamento controle podem ter sofrido com o estresse mais pronunciado pelo maior período sem água no solo, o que afeta diretamente o seu crescimento e desenvolvimento. Desta forma, nas condições experimentais, as duas lâminas de irrigação aplicadas propiciaram os maiores diâmetros do caule e possivelmente este resultado esteja correlacionado com as características físicas do solo. O tamanho de planta não foi influenciado pelas diferentes lâminas de irrigação.

Palavras-chave: Altura de planta. Diâmetro de caule. Gotejamento. Vazão.

¹ Mestrando no curso de Pós-Graduação em Agrobiologia, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM. E-mail: pedro.agroufsm@gmail.com

² Doutorando no curso de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola, UFSM. e-mail: rarpadron@gmail.com

³ Mestrando no curso de Pós-Graduação em Agronomia, UFSM. E-mail: andre-schoffel@hotmail.com

⁴ Graduanda em Biologia, UFSM. E-mail: alessandraguedes1@hotmail.com

⁵ Professor Dr. Adjunto, UFSM. E-mail: sjlopes@pq.cnpq.br